

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Aquicultura e Pesca
Departamento de Ordenamento e Desenvolvimento da Pesca

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS COM FINS ORNAMENTAIS E DE
AQUARIOFILIA

• Dados do avaliador

Nome do Pesquisador	
Instituição:	
Telefone:	
E-mail:	
Cidade/UF:	

• Dados taxonômicos da espécie

ORDEM:
FAMILIA:
ESPÉCIE:
NOMES COMUNS:
SINONÍMIAS:

NOTAS TAXONÔMICAS:

LOTE(S) DE REFERÊNCIA EM COLEÇÕES CIENTÍFICAS E MUSEUS:

• Categorias e critérios para avaliação da espécie*

A. Redução da População (Declínio medido ao longo de 10 anos ou 3 gerações – o que for mais longo):			
	Criticamente Em Perigo (CR)	Em Perigo (EN)	Vulnerável (VU)
A1	≥90%	≥70%	≥50%

A2, A3, A4	≥80%	≥50%	≥30%
-------------------	------	------	------

A1. Redução da população observada, estimada, inferida ou suspeitada de ter ocorrido no passado, sendo as causas da redução claramente reversíveis E compreendidas E tenham cessado, baseado em um ou mais dos itens (a) a (e).

A2. Redução da população observada, estimada, inferida ou suspeitada de ter ocorrido no passado, sendo as causas da redução podem não ter cessado OU não ser compreendidas Ou não ser reversíveis, baseado em um ou mais dos itens (a) a (e).

A3. Redução da população projetada ou suspeitada de ocorrer no futuro (até um máximo de 100 anos), baseado em um ou mais do itens (a) a (e).

A4. Redução da população observada, estimada, inferida, projetada ou suspeitada, sendo que o período de tempo deve incluir tanto o passado quanto o futuro (até no máximo 100 anos), e as causas da redução podem não ter cessado OU não ser compreendidas OU não ser reversíveis, baseado em um ou mais dos itens (a) a (e).

- a) Observação direta;
- b) Índice de abundância apropriado para o táxon;
- c) Declínio na área de ocupação (AOO), extensão de ocorrência (EOO) e/ou qualidade do habitat;
- d) Níveis reais ou potenciais de exploração;
- e) Efeitos de táxons introduzidos, hibridação, patógenos, poluentes, competidores ou parasitas.

Análise:
Referência Bibliográfica

B. Distribuição geográfica restrita e apresentando fragmentação, declínio ou flutuações:			
	Criticamente Em Perigo (CR)	Em Perigo (EN)	Vulnerável (VU)
B1. Extensão de ocorrência	< 100 km ²	< 5.000 km ²	< 20.000 km ²
B2. Área de ocupação	< 10 km ²	< 500 km ²	< 2.000 km ²
E pelo menos 2 dos seguintes itens:			
(a) Severamente fragmentado, OU número de localizações	= 1	≤ 5	≤ 10
(b) declínio continuado em um dos itens: (i) extensão de ocorrência; (ii) área de ocupação; (iii) área, extensão e/ou qualidade do habitat; (iv) número de localizações ou subpopulações; (v) número de indivíduos maduros.			
(c) Flutuações extremas em qualquer um dos itens: (i) extensão de ocorrência; (iii) número de localizações ou subpopulações; (iv) número de indivíduos maduros.			

Análise:
Referência Bibliográfica

C. População pequena e com fragmentação, declínio ou flutuações:			
	Criticamente Em Perigo (CR)	Em Perigo (EN)	Vulnerável (VU)
Número de indivíduos maduros	< 250	< 2.500	< 10.000
E C1 ou C2:			
C1. Um declínio continuado estimado de pelo menos:	25% em 3 anos ou 1 geração	20% em 5 anos ou 2 gerações	10% em 10 anos ou 3 gerações
C2. Um declínio continuado E (a) e/ou (b):			
(a i) número de indivíduos maduros em cada subpopulação:	< 50	< 250	< 1.000
(a i) ou % indivíduos maduros em cada subpopulação =	90-100%	95-100%	100%
(b) flutuações extremas no número de indivíduos maduros			

Análise:
Referência Bibliográfica

D. População muito pequena ou distribuição muito restrita:			
	Criticamente em Perigo (CR)	em Perigo (EN)	Vulnerável (VU)
D. Número de indivíduos maduros	< 50	< 250	D1. < 1.000
VU D2. Área de ocupação restrita ou número de localizações sob uma ameaça futura plausível de levar o táxon à condição de CR ou EX em curto prazo.			D2. Tipicamente: AOO < 20 km ² ou Número de localizações ≤ 5

Análise:
Referência Bibliográfica

E. Análises quantitativas indicando que a probabilidade de extinção na natureza é de:		
Criticamente em Perigo (CR)	em Perigo (EN)	Vulnerável (VU)
≥ 50% em 10 anos ou 3 gerações	≥ 20% em 20 anos ou 5 gerações	≥ 10% em 10 anos

Análise:
Referência Bibliográfica

CONCLUSÃO:

() Sugere-se a inclusão na lista de espécies com restrição de uso para fins ornamentais.

() Necessidade de criação e cotas para uso¹

PARECER E JUSTIFICATIVA:

* A metodologia aplicada para avaliação das espécies é a desenvolvida pela UICN (International Union for Conservation of Nature), com utilização de categorias e critérios decorrentes das discussões da IUCN e comunidade científica, com recorrentes revisões. É amplamente utilizada em avaliações do estado de conservação de espécies em nível global.